

O Boletim em apreço reporta as operações realizadas pelo Departamento de Mercados (DEM)) relativas ao II trimestre de 2014, através do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI).

As reservas bancárias em moeda nacional incrementaram comparativamente ao I trimestre de 2014, justificado, fundamentalmente, pelo efeito líquido positivo das operações do Estado, impacto líquido positivo da emissão e resgate de Bilhetes de Tesouro (BT) e efeito positivo das Facilidades Permanentes, apesar do efeito das vendas de divisas efectuadas pelo Banco de Moçambique (BM) no MCI, dos levantamentos líquidos de numerário, das operações de venda de BT com acordo de recompra (Reverse repo) e da emissão de Obrigações do Tesouro.

No período em análise, a subscrição de BT cresceu em 12,05%, relativamente ao I trimestre do ano em curso, contrariamente ao que foi observado no último trimestre, onde registou tendência decrescente em 15,23%

Neste trimestre, as operações de venda de BT com acordo de recompra contraíram em 36,56% comparativamente ao período homólogo anterior. Entretanto os Bancos Comerciais (BCom) tiveram maior apetência para o prazo *overnight*, em detrimento de outros prazos anunciados.

À semelhança do I trimestre 2014 e contrariamente ao que foi observado nos últimos trimestres, neste período, o BM efectuou transacções de cedência de liquidez por via de leilões de operações de compra de BT com acordo de revenda (repo). Assim, o montante subscrito nas operações em referência, cresceu em 1543,83% relativamente ao trimestre anterior.

No II trimestre de 2014, o montante transaccionado nas janelas das facilidades permanentes observou um comportamento misto em relação ao período homólogo anterior. Assim, o volume total da FPC expandiu em 1293,69% e o montante investido na FPD decresceu em 39,27%. Em termos absolutos, o *turnover* médio diário da FPC e da FPD foi de 844,10 mio após 139,77 mio MT e de 1.044,12 mio depois de 1.748,53 mio MT, respectivamente.

De forma similar aos trimestres anteriores, no período em análise, os BCom transaccionaram liquidez entre si usando somente a janela de permutas sem garantia, as quais registaram uma subida de 61,58% (37.305,80 mio MT) relativamente ao trimestre anterior. As operações repo entre as instituições de crédito também observaram um crescimento de 277,95% (2.924,00 mio MT).

No período em referência, as taxas de juro de política do BM (FPC e FPD) não registaram variação, mantendo-se em 8,25% e 1,50% respectivamente. Ao longo do trimestre, a MAIBOR incrementou em todas as suas maturidades.

As taxas de juro do MMI registaram um comportamento diferenciado. Efectivamente, as taxas médias ponderadas das operações de emissão primária de BT aumentaram em 7 pontos base (p.b.), 4p.b., e 2 p.b. para as maturidades de 91, 182 e 364 dias respectivamente.

As taxas médias ponderadas das operações Reverse Repo entre o BM e os Bcom incrementaram em 17 p.b., contrariamente às operações Repo que registaram uma queda de 1,42 pontos percentuais (p.p.)

A taxa média ponderada das operações de permuta de liquidez sem garantia diminuiu em 13 p.b..

As intervenções de venda de divisas do BM no Mercado Cambial Interbancário registaram um abrandamento de 50,67% (USD 214,35 mio), ao passarem de USD 422,99 mio no período anterior para USD 208,65 mio no presente período. De forma similar ao trimestre transacto, neste período, o BM não efectuou compras de divisas.

Nas operações do MCI entre BCom o cenário foi contrário, tendo se registado um crescimento no volume de divisas transaccionado em cerca de 147,22%. O montante transaccionado foi de USD 327,38 mio após USD 132,43 mio no I trimestre de 2014.

Durante o trimestre em análise, a cotação do dólar norte-americano face ao Metical no Mercado Cambial Interbancário (MCI) registou uma apreciação de 0,72%.

Os Editores

**Factores de Variação de Reservas**

Ao longo do período em análise, e em termos de variação de saldos, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional expandiram em cerca de 383,11 mio<sup>1</sup> de MT, resultante do efeito conjugado dos seguintes factores:

- Impacto líquido positivo de 4.883,72 mio de MT derivado das operações do Estado (transferências via STF no montante de 30.611,87 mio de MT e perdas na compensação no valor de 25.728,15 mio de MT);
- Efeito líquido positivo da emissão e reembolso de BT em 3.052,31 mio de MT;
- Impacto líquido positivo das operações da FPC em cerca de 2.032,23 mio de MT;
- Efeito líquido positivo das operações de FPD em 711,50 mio de MT.

Este incremento das reservas foi refreado por:

- Impacto líquido negativo resultante das operações do MCI na ordem de 6.335,00 mio de MT;
- Levantamentos líquidos de numerário de 3.409,55 mio de MT;
- Efeito líquido negativo das operações *Reverse repo* em 340,08 mio de MT;
- Emissão de Obrigações do Tesouro no montante de 210,00 mio de MT;
- Impacto líquido negativo das operações *Repo* em cerca de 1,62 mio de MT.
- Efeito líquido negativo de movimentos diversos no valor de 0,39 mio de MT;

## II.FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

O Gráfico 1, abaixo, indica o efeito dos factores de variação das reservas no trimestre em alusão.

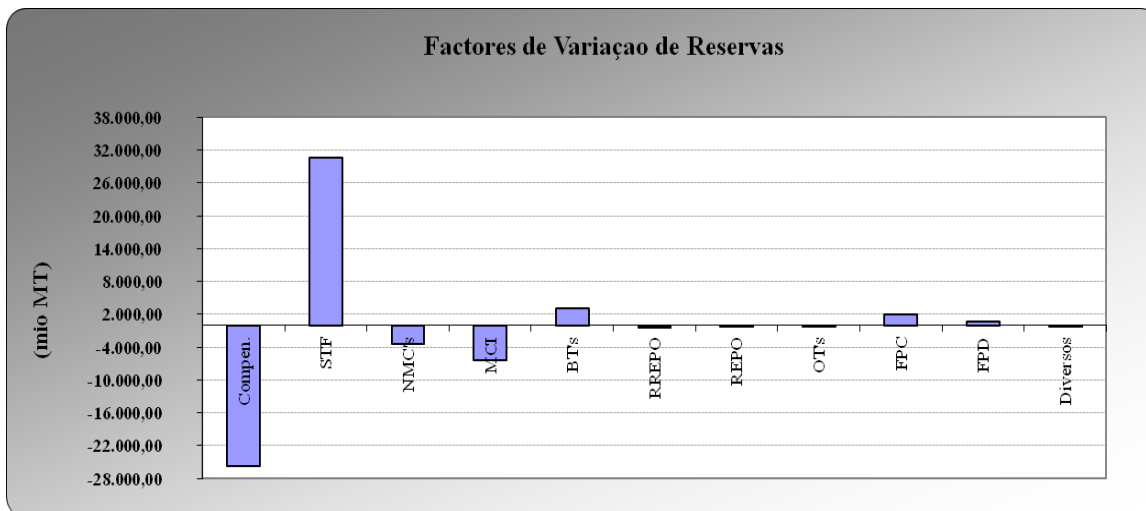


Gráfico 1

<sup>1</sup> Valor resultante da diferença entre os saldos dos dias 31/03/14 e 30/06/14.

## III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

**Operações de Permutas de Liquidez**

No presente trimestre, tal como nos dois últimos períodos, os bancos comerciais não realizaram permutas de liquidez com garantia de títulos.

No período em referência, as permutas de liquidez sem garantia registaram uma expansão do volume transaccionado em 61,58% (37.305,80 mio de MT) face ao trimestre anterior, ao se situarem em 97.883,80 mio de MT após 60.578,00 mio de MT. De igual modo, o número de transacções cresceu, tendo passado de 774 para 1068 operações no trimestre presente. (vide Tabela 1)

Em igual período de 2013, foram registadas 1571 operações de permuta de liquidez sem garantia, equivalentes ao montante de 41.783,34 mio de MT à taxa média ponderada de 3,19%.

**Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia**

<b>Período</b>	<b>Número de Operações</b>	<b>Montante (mio)</b>	<b>Taxa Máxima (%)</b>	<b>Taxa Mínima (%)</b>	<b>Taxa Média (%)</b>
01/04 a 31/04	318	32.038,70	10,00	3,12	6,08
01/05 a 31/05	307	32.583,30	8,75	3,08	5,29
01/06 a 30/06	443	33.261,80	8,25	3,09	5,77
<b>Total (62 DIAS)</b>	<b>1068</b>	<b>97.883,80</b>	<b>10,00</b>	<b>3,08</b>	<b>5,71</b>
<b>I Trim 14 (63 DIAS)</b>	<b>774</b>	<b>60.578,00</b>	<b>8,75</b>	<b>3,14</b>	<b>3,34</b>

A tabela 2 abaixo, mostra a distribuição das operações de permutas de liquidez sem garantia por diferentes maturidades. Em termos de prazos, 981 operações ocorreram para a maturidade *overnight*, com peso de 90,47% (88.553,10 mio de MT) do valor total transaccionado (97.883,80 mio de MT). 75 operações para o prazo de 02 a 07 dias, o que corresponde a 7.85% (7.683,20 mio de MT). Das 12 operações remanescentes (maturidades acima de 7 dias), 3 ocorreram para o prazo de 30-31 dias (taxa de juro de 4,53%), 1 para 65 dias (taxa de juro 8,25%), 7 para 90-91 dias (8,73%), e 1 para 182 dias à TMP de 8,25%.

## III. OPERAÇÕES REVERSÍVEIS ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
Overnight	981	88.553,10	90,27	3,12
Entre 2 e 7 dias	75	7.683,20	102,44	3,18
30-31 dias	3	150,00	50,00	4,53
65 dias	1	200,00	200,00	8,25
90-91 dias	7	1.190,00	170,00	8,73
182 dias	1	107,50	107,50	8,25
<b>Total/II Trim. 14</b>	<b>1068</b>	<b>97.883,80</b>	<b>91,65</b>	<b>3,21</b>
Overnight	739	57.331,00	77,58	3,29
Entre 2 e 7 dias	29	2.272,00	78,34	3,32
30-31 dias	1	15,00	15,00	4,75
90-91 dias	5	960,00	192,00	6,41
<b>Total/I Trim. 14</b>	<b>774</b>	<b>60.578,00</b>	<b>78,27</b>	<b>3,34</b>

As taxas destas operações situaram-se entre 3,08 e 10,00%. No trimestre precedente, as mesmas estiveram entre 3,14 e 8,75%. A taxa de juro média ponderada reduziu em 13 p.b., tendo-se fixado em 3,21% depois de 3,34% no período precedente (vide Tabela 2).

De referir, que as taxas de juro mais altas registadas (8,75%, 9,15% e 10,00%) resultam das operações de permuta de liquidez ao prazo de 90-91 dias.

Ao longo do trimestre, a taxa máxima de permutas observou uma tendência decrescente, diferentemente da taxa mínima que reduziu de Abril a Maio e incrementou de Maio a Junho, conforme reporta o gráfico 2 abaixo.

## III. OPERAÇÕES REVERSÍVEIS ENTRE BANCOS COMERCIAIS

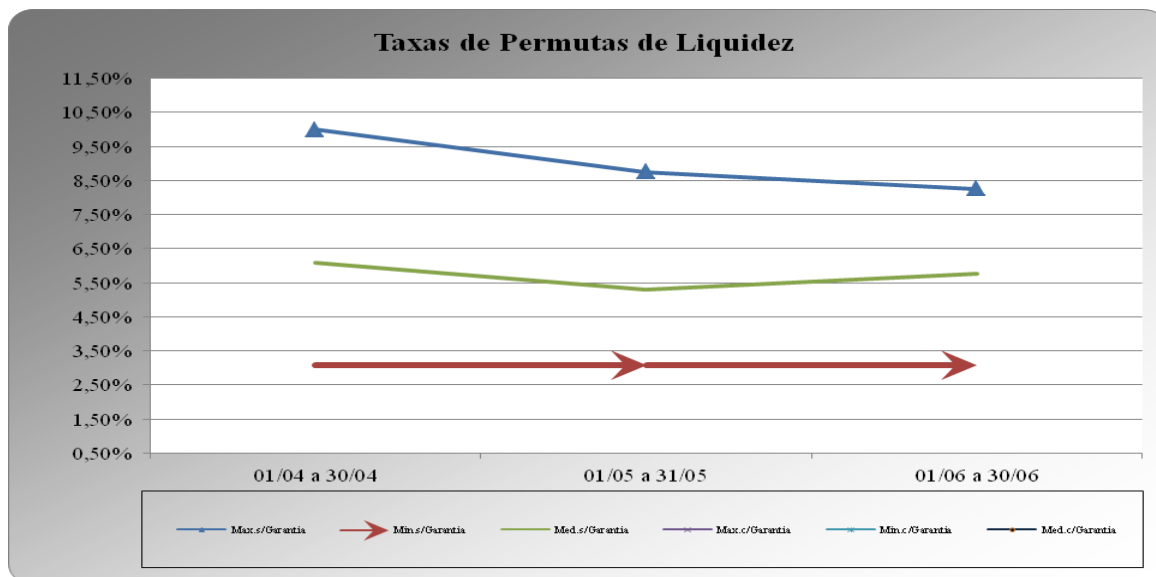


Gráfico 2

**Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda**

No período em análise, os bancos realizaram entre si, 15 operações repo, no valor global de 3.976,01 mio de MT, uma expansão de 277,95% (2.924,00 mio de MT) face ao período transacto (1.052,00 mio de MT em 6 operações).

As taxas destas transacções oscilaram entre 3,09 e 3,17%, sendo a taxa média ponderada de 3,12%. No trimestre precedente, as taxas variaram entre 3,30 e 5,00%, para uma média de 3,41%, tal como ilustra a tabela 3.

Em igual período de 2013, os BCom não realizaram operações reversíveis.

**Tabela 3 – Operações reversíveis entre BComs.**

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Média (%)
01/04 a 31/04	-	-	-	-	-
01/05 a 31/05	2	1.230,00	3,09	3,09	3,09
01/06 a 31/06	13	2.746,01	3,17	3,09	3,14
<b>Total (15 dias)</b>	<b>15</b>	<b>3.976,01</b>	<b>3,17</b>	<b>3,09</b>	<b>3,12</b>
<b>ITrim 14. (6 DIAS)</b>	<b>6</b>	<b>1.052,00</b>	<b>5,00</b>	<b>3,30</b>	<b>3,41</b>



**A. Emissão de BT**

No II trimestre, o BM disponibilizou 24.550,00 mio de MT em leilões primários de BT, o que representa um agravamento da oferta de cerca de 15,80% face ao trimestre precedente.

Os bancos comerciais subscreveram o montante de 15.491,00 mio de Mt, o que corresponde a 63,10% do valor da oferta. Em relação ao I trimestre do ano em curso, o valor subscrito no presente período cresceu em 12,05% (1.666,00 mio MT).

As taxas de juro deste segmento registaram um comportamento uniforme. As taxas de juro para os prazos de 91, 182 e 364 dias incrementaram em 7 p.b., 4 p.b. e 2 p.b. respectivamente, face ao período antecedente. Consequentemente, a taxa média ponderada das aplicações dos bancos em BT situou-se em 6,47%, 37 p.b. acima face à TMP do período precedente. A tabela 4 mostra a emissão de BT no II e I trimestre 2014.

**Tabela 4 - Emissão de BT**

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	5.750,0	2.696,0	5,30
182	12.800,0	8.945,0	6,49
364	6.000,0	3.850,0	7,22
<b>Total/ II Trim. 14</b>	<b>24.550,0</b>	<b>15.491,0</b>	<b>6,47</b>
Total/I Trim. 14	21.200,0	13.825,0	6,10

**B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)**

Durante o II trimestre, o BM realizou operações de *reverse repo* com os bancos comerciais resultando numa subscrição total de 24.701,19 mio MT, à TMP de 2,55% contra uma oferta de 100.500,00 mio MT. O montante subscrito representa 24,58% do valor disponibilizado.

Comparativamente ao I trimestre, os recursos oferecidos em *reverse repo*, decresceram em 42,78% (75.135,00 mio de MT) e o valor da subscrição reduziu em cerca de 36,56% (14.233,57 mio de MT). A taxa de juro média ponderada aumentou em 17 p.b., ao passar de 2,38% para 2,55%.

## IV. MERCADO DE TÍTULOS

Em termos de maturidades, para o montante da oferta verifica-se maior concentração nos prazos entre 2 e 7 dias, e para o valor subscrito regista-se preferência no prazo overnight, correspondendo a subscrições de cerca de 51,97% (12.836,87 mio MT), contra cerca de 27,09% (6.691,37 mio MT) no prazo acima de 7 dias e 20,94% (5.172,96 mio MT) na maturidade 2 a 7 dias, conforme ilustra a tabela 5.

No período homólogo de 2013 o BM transaccionou com os BCom 79.895,44 mio MT à TMP de 2,75% nos prazos de referência.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Overnight	31.250,00	12.836,87	2,15
De 2 a 7 dias	43.950,00	5.172,96	2,31
Mais de 7 dias	25.300,00	6.691,37	3,50
<b>Total/ II Trim. 14</b>	<b>100.500,00</b>	<b>24.701,19</b>	<b>2,55</b>
Total/ I Trim. 14	175.635,00	38.934,76	2,38

**C. Compra de BT pelo BM com Acordo de Revenda (Repo)**

À semelhança do trimestre anterior, neste período, o BM ofereceu recursos no valor de 18.875,00 mio de MT em compras de BT com acordo de revenda (repo). A procura de refinanciamento pelos bancos comerciais foi de 27.115,00 mio de MT. Em termos efectivos, o BM comprou BT no montante de 19.181,14 mio de MT, à taxa média ponderada de 2,32%. Em 2013, o BM realizou cedência de liquidez com recurso a este instrumento somente no III trimestre, com subscrição de 600,00 mio de MT, à TMP de 3,00%. A tabela 6 reporta as compras de BT pelo BM com acordo de revenda.

Tabela 6 – Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Overnight	18.875,00	19.181,14	2,32
<b>Total/ II Trim. 14</b>	<b>18.875,00</b>	<b>19.181,14</b>	<b>2,32</b>
Total/ I Trim. 14	1.150,00	1.166,86	3,74

**D. Facilidades Permanentes**

No período em análise, registou-se um crescimento considerável em 1293,69% (23.506,09 mio de MT) no recurso dos bancos ao financiamento por via da Facilidade Permanente de Cedência (FPC). Com efeito, o financiamento situou-se em 25.323,06 mio de MT, após 1.816,98 mio de MT no período precedente. Esta janela foi accionada em 30 dias, o que resulta num volume médio diário transaccionado de 844,10 mio de MT. No I trimestre de 2014, os bancos recorreram a esta facilidade em 13 dias (média diária de 139,77 mio de MT).

Por sua vez, a FPD observou uma contracção em 39,27% (40.516,18 mio de MT) face ao trimestre anterior. Efectivamente, os bancos aplicaram nesta janela 62.647,02 mio de MT contra 103.163,21 mio de MT. Os bancos investiram nesta facilidade em 60 dias (média diária de 1.044,12 mio de MT), após 59 dias (valor médio de 1.748,53 mio de MT) no período precedente. A tabela 7 ilustra as operações de facilidades permanentes realizadas nos períodos em referência.

**Tabela 7 - Facilidades Permanentes**

Período	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Taxa de Juro (%)
01/04 a 30/04	241,85	3,00	725,56	8,25	1.070,33	20,00	1,50
01/05 a 31/05	440,96	11,00	4.850,61	8,25	1.693,77	21,00	1,50
01/06 a 30/06	1.234,18	16,00	19.746,90	8,25	298,49	19,00	1,50
<b>Total/II Trim. 14</b>	<b>844,10</b>	<b>30,00</b>	<b>25.323,06</b>	<b>8,25</b>	<b>1.044,12</b>	<b>60,00</b>	<b>1,50</b>
Total/I Trim. 14	139,77	13,00	1.816,98	8,25	1.748,53	59,00	1,50

**Evolução das Taxas de Juro do MMI**

Durante o período em análise as taxas de juro de política do BM (FPC e FPD), que representam o corredor de variação das taxas de juro do mercado monetário não sofreram qualquer ajustamento, mantendo se nos níveis de 8,25% e 1,50% para FPC e FPD respectivamente.

No presente trimestre, as taxas de juro do MMI registaram um comportamento misto. Todavia, a maior parte das taxas de juro do MMI registaram incremento. Com efeito, as taxas médias ponderadas (TMP) da emissão de BT no mercado primário incrementaram em 7 p.b., 4 p.b. e 2 p.b. para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente. De um lado a TMP das operações Repo entre o BM e Bcom registou queda de 142 p.b. e de outro lado a TMP das operações Reverse Repo registou subida de 17 p.b. comparativamente ao período anterior. A TMP das operações repo entre Bcom observou queda de 21 p.b. comparativamente ao trimestre precedente. A taxa média ponderada das operações de permuta de liquidez sem garantia diminuiu em 13 p.b..

O gráfico 3 ilustra o comportamento das taxas de juro médias do mercado no decurso do II trimestre de 2014.

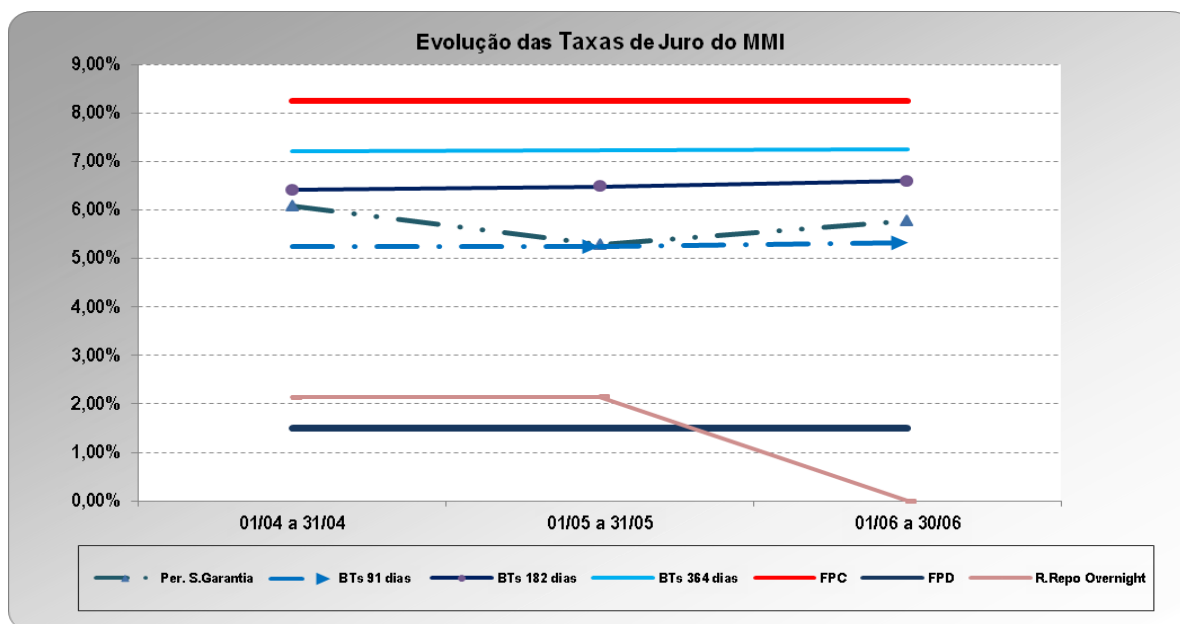
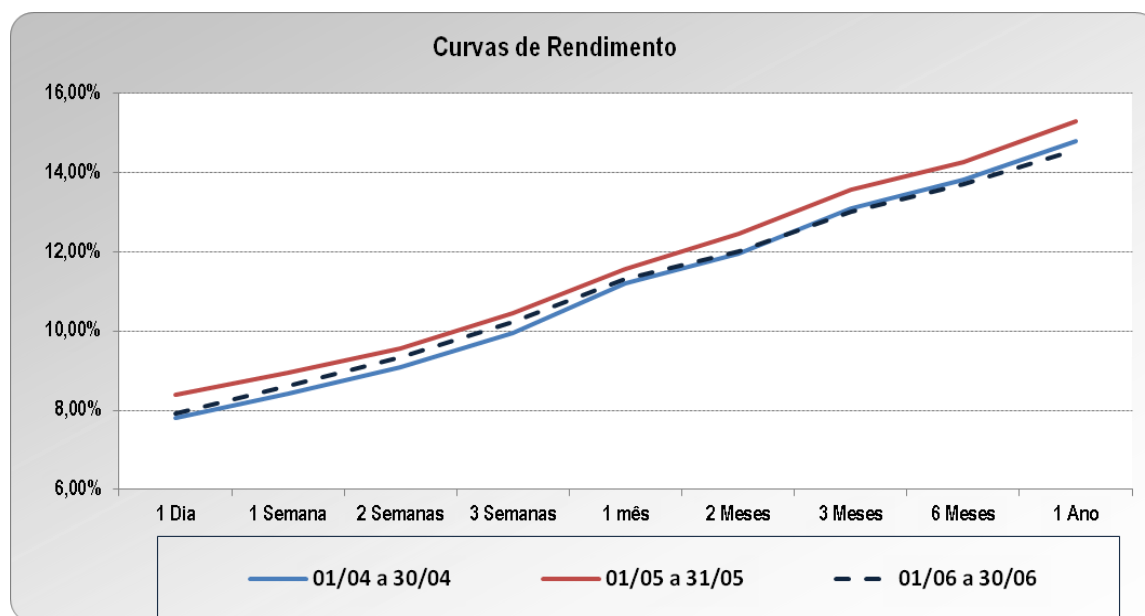


Gráfico 3

**Evolução da MAIBOR**

Ao longo do II trimestre de 2014, a MAIBOR sofreu ajustamento em todas as suas maturidades, alterando a inclinação ao longo do trimestre em referência, conforme ilustra o gráfico n.º 4 abaixo.

*Gráfico 4*

**A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas**

No decurso do II trimestre, à semelhança do que tem acontecido nos outros trimestres, as vendas bilaterais de divisas constituíram a principal forma de actuação do BM no Mercado Cambial Interbancário (MCI).

Efectivamente, não se verificaram compras de divisas, e as vendas bilaterais de divisas no período em análise (incluindo para a comparticipação do BM na factura de combustíveis) variaram de forma expressiva, ao atingir USD 208,65 mio (redução de USD 214,35 mio), contra USD 422,99 mio vendidos no trimestre anterior, tal como pode se observar na tabela 8 abaixo.

A taxa de câmbio média ponderada contraiu em 1 centavo ao passar de 30,65 MT/USD para 30,64 MT/USD no final do período em alusão.

No período homólogo de 2013, o BM vendeu aos bancos comerciais USD 161,04 mio à TCMP de 29,77 MT/USD.

**Tabela 8: Vendas bilaterais de divisas**

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	20	71,32	30,66
01/05 a 31/05	21	90,41	30,64
01/06 a 30/06	20	46,92	30,61
<b>Total/II Trim. 14</b>	<b>61</b>	<b>208,65</b>	<b>30,64</b>
Total/I Trim. 14	54	422,99	30,65

**B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas**

No trimestre em análise, à semelhança do anterior, o BM não efectuou compras de divisas. No IV trimestre 2013, as compras de divisas do BM junto dos bancos comerciais atingiram o montante de USD 10,00 mio, à taxa de câmbio média ponderada de USD/MZN 29,90.

**C. Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais**

Contrariamente ao que foi observado no período anterior, onde o montante transaccionado bem como o número de operações decresceram, no trimestre em análise, o montante transaccionado e o número de operações cresceram. Com efeito, os bancos comerciais transaccionaram entre si USD 327,38 mio, em 33 operações, após USD 132,43 mio, em 29 operações observados, conforme atesta a tabela 9 abaixo.

**Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom.**

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	4	82,90	31,70
01/05 a 31/05	9	119,49	31,91
01/06 a 30/06	20	125,00	31,86
<b>Total/II Trim. 14 (USD)</b>	<b>33</b>	<b>327,38</b>	<b>31,84</b>
<b>Total/I Trim. 14 (USD)</b>	<b>29</b>	<b>132,43</b>	<b>31,64</b>

**D. Evolução da Taxa de Câmbio das Cotações**

A taxa de câmbio das cotações do Metical face ao USD registou, no trimestre em destaque, uma depreciação acumulada de 0,72% ao se situar em USD/MZN 30,65 após USD/MZN 30,43 no fim do I trimestre/2014.

No trimestre precedente, a taxa de câmbio das cotações do Metical face ao USD registou depreciação de 1,60%.

Em igual período de 2013, a taxa de câmbio das cotações do Metical face ao USD registou tendência contrária, ao observar apreciação acumulada de cerca de 0,76%.

O gráfico 5 mostra a evolução da taxa de câmbio das cotações no I trimestre de 2014.

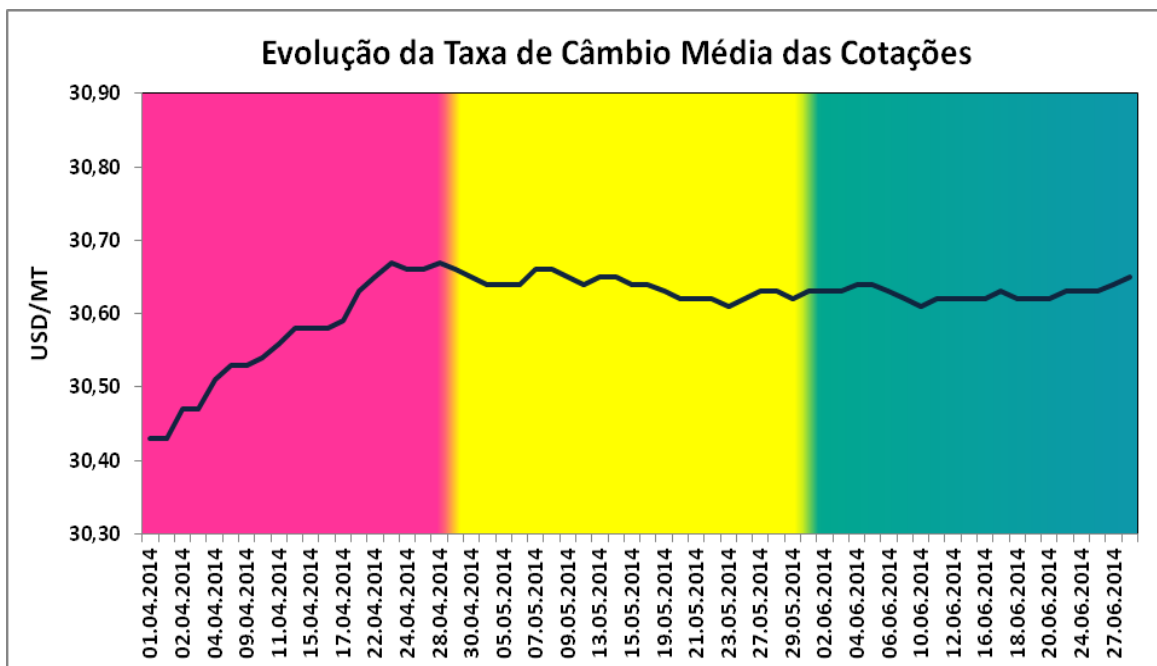


Gráfico 5